



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Marchueta, Maria Margarida Silva Pereira

**Micropropagação de Lavandula luisieri (Rozeira)  
Rivas-Martínez**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/651>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2008
<b>Resumo</b>	Com o objectivo de desenvolver metodologias de propagação in vitro de Lavandula luisieri, foram realizados um conjunto de ensaios tendo como material vegetal explantes provenientes de material adulto e plantas provenientes de germinação de sementes in vitro. As diferentes metodologias utilizadas para estabelecer material adulto não permitiram a obtenção de explantes viáveis face à acentuada produção e libertação de substâncias fenólicas para o meio de cultura que levaram à morte dos explantes. J...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Citocininas, Germinação in vitro, Lavandula luisieri, Micropropagação
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia Biológica e Alimentar

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T08:48:11Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Micropropagação de *Lavandula luisieri*  
(Rozeira) Rivas-Martínez**

**Engenharia Biológica e Alimentar**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria Margarida Silva Pereira Marchueta**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2008**

## Índice

Agradecimentos	iv
Resumo / Abstract	v
Abreviaturas	vi
Índice	vii
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	
1.1. <i>Lavandula luisieri</i> (Rozeira) Rivas-Martínez	2
1.1.1. Caracterização botânica	2
1.1.2. Importância ambiental e económica	4
1.2. Sistemas de cultura <i>in vitro</i>	7
1.2.1. Culturas celulares e metabolitos secundários	7
1.2.2. Micropropagação	9
1.3. Objectivos do trabalho	16
<b>2. MATERIAL E MÉTODOS DE CULTURA</b>	
2.1. Material vegetal	18
2.2. Ensaio de germinação <i>in vitro</i>	18
2.3. Estabelecimento de material de campo e seminal	19
2.4. Fases de multiplicação, enraizamento e aclimatização	21
2.5. Delineamento e tratamento estatístico	22
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	
3.1. Estabelecimento de material de campo	25
3.2. Germinação <i>in vitro</i>	26
3.3. Fases de multiplicação, enraizamento e aclimatização	29
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	40
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	43

## Resumo

Com o objectivo de desenvolver metodologias de propagação *in vitro* de *Lavandula luisieri*, foram realizados um conjunto de ensaios tendo como material vegetal explantes provenientes de material adulto e plantas provenientes de germinação de sementes *in vitro*. As diferentes metodologias utilizadas para estabelecer material adulto não permitiram a obtenção de explantes viáveis face à acentuada produção e libertação de substâncias fenólicas para o meio de cultura que levaram à morte dos explantes. Já a germinação de sementes *in vitro* permitiu a obtenção de plântulas assépticas, com taxas até 24%. Os ensaios de multiplicação estabelecidos com explantes secundários provenientes das plantas *in vitro* da população stock mostraram que a 6-benzilaminopurina (BAP) se mostrou mais eficaz, comparativamente com a cinetina, na promoção e desenvolvimento dos rebentos tendo na concentração de 0,2 mg l<sup>-1</sup> sido obtidos uma média de 2,2 rebentos com taxa de multiplicação de 3 e comprimentos de 20,87 mm. Contudo a utilização de concentrações mais elevadas de BAP são susceptíveis de promoverem elevadas taxa de vitrificação (35%) com consequentes perdas de capacidade de diferenciação. Durante esta fase de multiplicação registou-se a formação de raízes nos rebentos tendo as percentagens de enraizamento sido maiores nos meios com cinetina, 57,5% com 0,1 mg l<sup>-1</sup> e no controlo. Os rebentos enraizados foram transferidos para substrato turfa/perlite, tendo ocorrido a aclimatização com 100% de sobrevivência.

Palavras-chave: citocininas, germinação *in vitro*, *Lavandula luisieri*, micropropagação.